O BRASIL QUE AFUNDA!

Professor Me. Ciro José Toaldo

 Escrevo a respeito da politicagem perpetuada no Brasil, aonde muitos fazem uso do poder como forma obscura para ganhar dinheiro. As barbaridades acontecem em frente de todos e, o apoio da imprensa bem paga, faz a ‘cabeça’ do povo para aceitar tudo, afirmando que a culpa são dos outros!

 E, na ladeira abaixo segue o mísero país da república das bananas, no comando do ‘fantoche’ chamado presidente, sua tola conversa em tirar de rico para dar ao pobre e, tem apoio de uma corja politiqueira que recebe grande salário, mas, moradia, passagens de avião, auxilio paletó e outras regalias são pagas pela ‘vaca leiteira’ – chamada de ‘Estado’. Lembre-se: os ‘burros de carga’ (trabalhador rico ou pobre) pagam impostos e sustentam esse bando todo. Assim sendo, muitos estão se cansando, pois mensalmente e, depois anualmente, veem sair de seu salário as absurdas taxas de impostos. Apenas neste desgoverno, mais de vinte novos impostos foram criados.

 Quando se observa a profundidade desta politicagem, não há como pensar em prosperidade da nação. Ainda quando quem tem o comando se preocupa somente em arrumar ‘cargos’ aos seus apadrinhados para fazer defesa de suas artimanhas nas diversas instâncias do poder. E, não importa o uso dos meios dessa defesa. Até quando a oposição deixará isso acontecer? Serão as eleições do próximo ano um mero circo?

 É revoltante ver tanta barbaridade e atrocidades por quem deveria aplicar os impostos pagos. De fato, o Brasil está na contramão em todos os aspectos, sejam eles econômicos, educacionais, sociais, culturais e principalmente no setor político. Tudo gira no interesse da velha “Lei de Gérson”, expressão popular a respeito de ‘se tirar vantagem em qualquer situação’. Importa mesmo é obter proveito para si, sem ter a preocupação com as consequências ao outro.

 Nossa versão histórica não muda. Primeiro fomos uma banal Colônia portuguesa por mais de trezentos anos. Depois com dois imperadores passamos a ser ligados aos interesses ingleses e dos grandes produtores de café, ações que se expandiram também na chamada República Velha, do Café com Leite. Vargas, tendo a preocupação de seu sinistro populismo, chegando ao radicalismo do suicídio. JK envolvendo a nação em enormes dividas, pois eram cinco anos de governo para cinquenta anos de progresso, tendo a construção de Brasília e a chegadas das multinacionais. Os militares, buscam reerguer a nação, mas com a dureza de não ter liberdade. Collor, pela democracia, torna-se presidente eleito e perdeu-se na aos ‘caça aos marajás’, recebe o impeachment, pois ele mesmo era um ‘marajá’. A partir de FHC, a esquerda comandar o país e, na era ‘PT’ se demonstra o verdadeiro plano do partido denominado defensor do trabalhador, contudo, poucos se deleitam com as regalias e riquezas advindas da corrupção do poder. A Lava Jato que nos diga!

Enfim, neste cenário crucial nos encontramos. Têm muita gente com privilégios e tornaram-se aguerridos defensores do partido e de suas ações; afinal, com essas vantagens gordas, advindas das tetas do governo que está acabando com as diretrizes do próprio Estado, precisa ser louco defensor mesmo.

Será que tudo está perdido? Haverá algo, neste espaço de um ano, até a próxima eleição para tirar o Brasil do fundo do poço? De nada vale colocar adesivos no carro ou escrever em redes sociais que essa culpa não se carrega, todos estão levando o fardo pesado, sobretudo nas taxações abusivas surgidas diariamente. E, o ‘fantoche’ desgovernado e que surta a cada dia, além de não encontrar rumo à nação, envolve-se em polêmicas com as grandes potências mundiais! Coitados de nós!

Pense nisto! Até o próximo!